

Hematoma retroperitoneal espontâneo:

Revisão de 8 casos

Vila F., Borges R., Masso P., Osório L., Sabell F., Cavadas V., Oliveira M., Teves F., Gomes M.J., La Fuente, Marcelo F.

Serviço de Urologia. Hospital Geral de Santo António. Porto
Correspondência: Fernando Vila - E-Mail: fernandovila1@gmail.com

Introdução: A síndrome de Wunderlich, classicamente descrito como hematoma peri-renal sem história traumática associada, é uma patologia rara que tem, frequentemente, origem neoplásica. O diagnóstico etiológico prévio é muitas vezes difícil.

Material e Métodos: 8 doentes, metade do sexo feminino, com idades compreendidas entre 16 e 71 anos (média - 49,6), deram entrada no Serviço de Urgência entre 1995 e 2006.

Avaliada a apresentação clínica, investigação, tratamento, etiologia e seguimento dos doentes.

Resultados: A dor lombar esteve presente em todos os doentes, associada a massa palpável em 62.5% (5) e a hematuria macroscópica em 12.5 % (1).

87,5% (7) apresentavam estabilidade hemodinâmica; um doente, hemofílico, apresentava instabilidade hemo-

dinâmica, com necessidade de fluidoterapia agressiva e transfusão de glóbulos rubros; efectuou tratamento com factor VIII e repouso absoluto, com resolução do quadro. Todos efectuaram estudo analítico, ecografia e TAC abdominal. Foram submetidos a intervenção cirúrgica diferida 87,5% (7).

Os resultados histológicos revelaram ruptura de: angiomliopoma (4), carcinoma de células renais (pT3N0M0) (1), carcinoma de células de transição (pT1N0M0 G2) (1) e lesões pielonefriticas (1).

Conclusão: Esta síndrome é rara, mas potencialmente fatal, originada na maioria dos casos por neoplasias renais, pelo que não havendo diagnóstico etiológico prévio seguro, os autores advogam a realização de nefrectomia.